

Tarifas Aéreas Domésticas

1º Trimestre de 2021



DIRETORIA

Diretor-Presidente

Juliano Alcântara Noman

Diretor

Ricardo Bisinotto Catanant

Diretor

Rogério Benevides Carvalho

Diretor

Tiago Sousa Pereira

Diretor Substituto

Rafael José Botelho Faria

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Superintendente de Acompanhamento de Serviços Aéreos Substituta

Ana Paula Cunha Machado Cavalcante

Gerente de Acompanhamento de Mercado

Roberto da Rosa Costa

Gerente Técnico de Análise Econômica

Luiz André de Abreu Cruvinel Gordo

Especialistas em Regulação de Aviação Civil

Cláudio Roberto Correia Silva

Felemon Gomes Boaventura

Flávia Macedo Rocha de Godoi

Marcelo Toniazzi Lissa

Secretária

Waleska dos Santos Cabral

Apoio

Assessoria de Comunicação Social

TARIFAS AÉREAS DOMÉSTICAS

1º Trimestre de 2021

ENDEREÇO

Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC
Superintendência de Acompanhamento de Serviços Aéreos – SAS
Gerência de Acompanhamento de Mercado – GEAC
Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C
Edifício Parque Cidade Corporate, Torre A, 5º andar
CEP 70308-200, Brasília/DF, Brasil
Contatos: www.anac.gov.br/faleanac, 163

É permitida a reprodução do conteúdo deste relatório, desde que mencionada a fonte: ANAC, *Relatório Tarifas Aéreas Domésticas, 1º trimestre de 2021*.

Todas as informações monetárias estão expressas em reais, salvo indicação em contrário.

As informações divulgadas estão sujeitas a alterações.

Brasília, DF, 24 de maio de 2021.

Apresentação



Apresentação

A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) apresenta à sociedade brasileira o relatório Tarifas Aéreas Domésticas, com vistas a permitir o acompanhamento da variação dos preços do transporte aéreo doméstico regular de passageiros e subsidiar a realização de estudos sobre o setor.

O relatório está disponível na opção “Tarifas Aéreas Domésticas” da subseção “Mercado do Transporte Aéreo” da seção “Dados e Estatísticas” do portal da ANAC na internet e contempla dados das tarifas aéreas domésticas de passageiros efetivamente vendidas ao público adulto em geral desde janeiro de 2002. O documento é acompanhado de arquivos eletrônicos com planilhas que contemplam dados mais detalhados.

Também são disponibilizados na mesma página: os dados das tarifas aéreas domésticas comercializadas com detalhamento por unidade da federação; os microdados; as informações do seminário “10 Anos de Liberdade Tarifária no Transporte Aéreo Doméstico”, promovido pela ANAC no dia 21/11/2012; o histórico das tarifas aéreas domésticas no Brasil e a metodologia de acompanhamento; e os principais fatores que afetam os valores das tarifas aéreas.

Buscando ampliar e facilitar ainda mais o acesso da sociedade aos dados históricos do setor, a ANAC também passou a disponibilizar desde abril de 2018 a plataforma denominada Consulta Interativa – Indicadores do Mercado de Transporte Aéreo, onde qualquer interessado pode consultar, de forma dinâmica, gráfica e on-line, a evolução histórica dos indicadores, entre outros, de tarifas aéreas domésticas comercializadas, com detalhamento por empresa, por mês e ano, por localidade (Região, UF e Aeroporto) e por ligação (pares de localidades). O acesso à nova ferramenta pode ser realizado a partir da opção Dados e Estatísticas >>> Mercado do Transporte Aéreo da página principal do portal da ANAC na internet ou do endereço eletrônico https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/mercado-de-transporte-aereo/consulta-interativa/tarifas_aereas_domesticas.

A elaboração e a divulgação de estudos sobre as condições de mercado estão previstas no regimento interno da ANAC, aprovado pela Resolução nº 381/2016.

A ANAC foi criada pela Lei nº 11.182/2005 como entidade da Administração Pública Federal Indireta submetida ao regime autárquico especial, caracterizado por independência administrativa, autonomia financeira, ausência de subordinação hierárquica e mandato fixo de seus dirigentes, que atuam em regime de colegiado.

A Agência atua como autoridade de aviação civil e tem as atribuições de regular e fiscalizar as atividades de aviação civil e de infraestrutura aeroportuária, nos termos das políticas estabelecidas pelos Poderes Executivo e Legislativo. Para tal, deve adotar as medidas necessárias ao atendimento do interesse público e ao desenvolvimento da aviação civil.

Reclamações, denúncias, sugestões, críticas ou elogios sobre o Relatório de Tarifas Aéreas Domésticas podem ser registrados no sistema Fale com a ANAC, acessível por meio do portal da Agência na internet ou do telefone 163.

Contexto do Setor

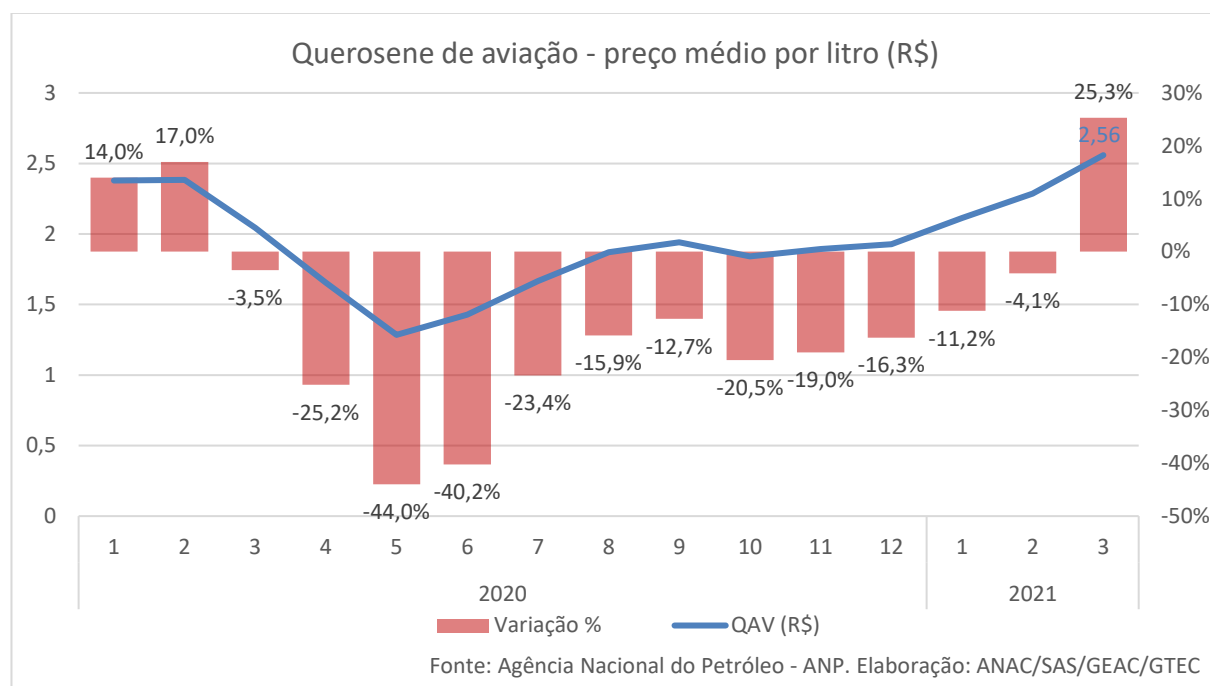


Contexto do transporte aéreo no 1º trimestre de 2021

Assim como no ano de 2020, o início de 2021 foi marcado por um contexto sem precedentes no setor aéreo, causado pela pandemia da COVID-19. Nesse cenário, ao adequar as malhas aéreas à demanda em tempo de pandemia, as empresas aéreas reduziram drasticamente a oferta de voos. De acordo com os dados estatísticos apresentados à ANAC¹ referentes ao 1º trimestre de 2021, as empresas aéreas brasileiras LATAM, GOL e AZUL continuam mantendo níveis reduzidos de ofertas de voo em comparação ao mesmo período de 2020, com reduções de 40,5%, 34,5% e 1,0% para cada mês respectivamente.

Do confronto dos indicadores do 1º trimestre de 2021 relativos aos custos mais significativos da indústria com o mesmo período de 2020, verifica-se que tanto o preço do combustível (QAV) quanto a taxa de câmbio apresentaram valores superiores ao 1º trimestre de 2020.

O combustível está representado nesta análise pelo preço médio do querosene de aviação apurado pela Agência Nacional do Petróleo – ANP². Na média do trimestre o valor do litro do querosene de aviação esteve 2,2% superior ao verificado no mesmo período do ano anterior.



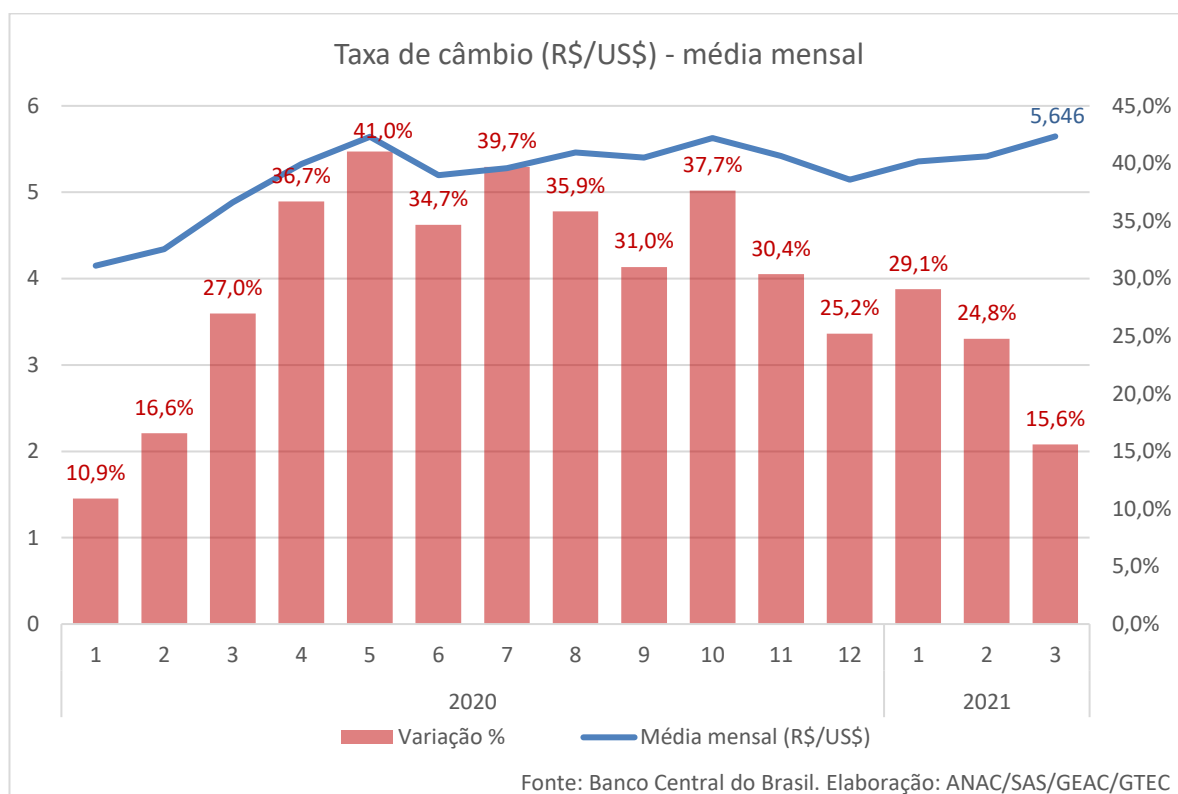
A taxa de câmbio do Real frente ao Dólar apresentou valores superiores no 1º trimestre de 2021 em relação aos valores apurados para o mesmo período de 2020. O trimestre iniciou com a taxa média mensal de 5,36 R\$/US\$ em janeiro, subindo para 5,42 R\$/US\$ em fevereiro e para 5,65/US\$ em março³. Na média do 1º trimestre, a taxa de câmbio foi 22,8% superior ao mesmo

¹ Fonte: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/mercado-de-transporte-aereo/consulta-interativa/demanda-e-oferta-origem-destino>

² Os valores que serviram de base para o cálculo representam o preço médio do querosene de aviação cobrado pelos produtores ("ex-ref"), sem a inclusão de ICMS, divulgados pela ANP, disponíveis em <https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/precos-e-defesa-da-concorrenca/precos/precos-de-produtores-e-importadores-de-derivados-de-petroleo>. Os preços médios mensais foram calculados pela ANAC considerando-se dentro de um mês cada semana que se iniciou dentro dele, mesmo que seu encerramento tenha se dado no mês seguinte.

³ Série Temporal nº 3698 - Taxa de câmbio - Livre - Dólar americano (venda) - Média de período – mensal, disponível em www.bcb.gov.br.

período de 2020. A taxa de câmbio tem forte influência nos custos de combustível, arrendamento, manutenção e seguro de aeronaves.



De acordo com o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br)⁴, a prévia do PIB registrou um aumento de 2,3% no 1º trimestre de 2021, enquanto o resultado desse índice comparado com o observado no mesmo trimestre correspondente do ano anterior teve aumento foi de 2,9%. A inflação acumulada em 12 meses, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), foi de 6,10%⁵, acima do centro da meta estipulada pelo Banco Central do Brasil, de 3,75%⁶, para o ano de 2021.

Nesse contexto, ao se comparar os dados do mercado doméstico do 1º trimestre de 2021 com o mesmo período do ano anterior, verificou-se que: (i) a demanda por transporte aéreo, medida em passageiros quilômetros pagos transportados (RPK), apresentou queda de 32,4%; (ii) a oferta de transporte aéreo, medida em assentos quilômetros ofertados (ASK), diminuiu 28,5%; (iii) a taxa de aproveitamento dos assentos das aeronaves teve variação negativa de 5,5%, verificando-se o aproveitamento de 76,3% no 1º trimestre de 2021; e (iv) houve redução de 37,8% dos passageiros pagos transportados, destacando-se que a quantidade de passageiros pagos teve uma queda expressiva, passando de 21,9 milhões para 13,6 milhões de um período para o outro⁷.

⁴ Série Temporal nº 24364 - Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) - com ajuste sazonal - Índice (<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>)

⁵ Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

⁶ Fonte: Banco Central do Brasil, disponível em <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/metainflacao>

⁷ Fonte: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/mercado-de-transporte-aereo/consulta-interativa>

Tarifas Aéreas Comercializadas



Comportamento das tarifas aéreas

A Tarifa Aérea Média Doméstica Real no primeiro trimestre de 2021 foi de R\$ 376,32, observando-se uma redução de 3,3% em relação ao mesmo período de 2020. No mesmo período, o Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real foi de R\$ 0,2777, com queda de 16,0% em relação ao 1º trimestre do ano anterior.

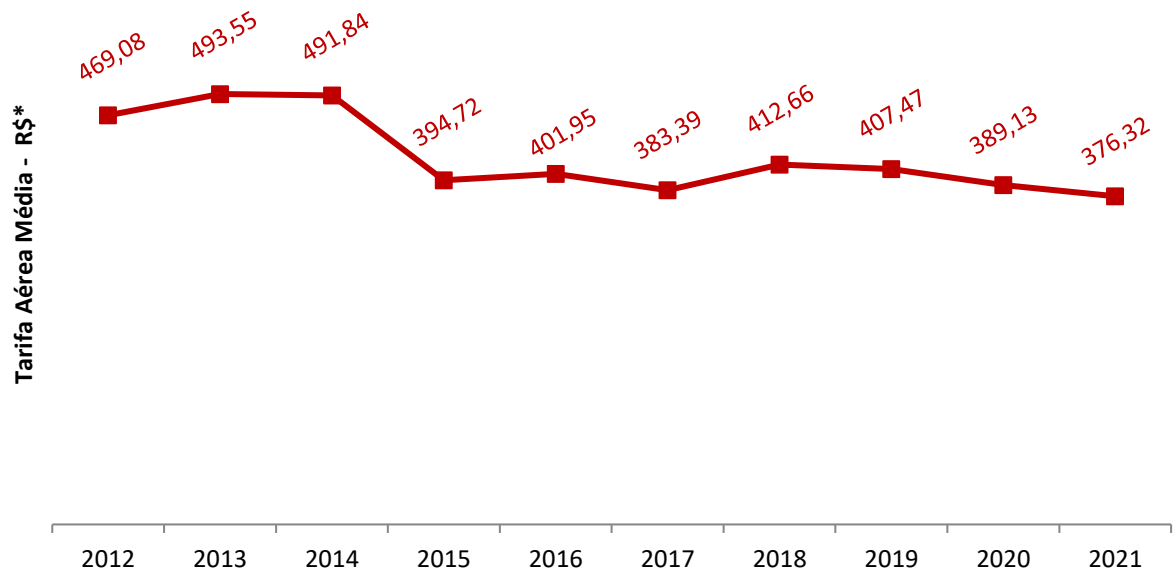
Com relação aos dados por unidade da federação, que seguem em anexo ao presente relatório, destaca-se que o valor médio por quilômetro pago pelo passageiro em voos domésticos (Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real) registrou queda em todas as unidades da federação no período acumulado de janeiro a março de 2021 em comparação com o mesmo período do ano anterior. A redução mais significativa foi para os passageiros domésticos com origem ou destino Rondônia, correspondente a 30,8%.

A menor Tarifa Aérea Média Doméstica Real foi observada nos voos com origem ou destino no Espírito Santo (R\$ 293,34, para uma distância média direta entre a origem e o destino do passageiro de 918 Km – a menor entre todas as unidades da federação) e a maior tarifa foi em Roraima (R\$ 676,42, para uma distância média de 2.551 Km – a segunda maior entre as 27 unidades da federação). Em termos de Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real, o menor valor foi para voos com origem ou destino Paraíba (de R\$ 0,2111) e o maior foi apurado em Minas Gerais (de R\$ 0,3869).

Entre as principais empresas brasileiras, que representaram 99,5% da demanda por transporte aéreo doméstico de passageiros, ao se comparar o 1º trimestre de 2021 com o mesmo período do ano anterior, observou-se que a Tarifa Aérea Média Doméstica Real da Latam reduziu em 7,7%, ao passo que a tarifa da Azul e da Gol reduziram 5,3 e 3,2%, respectivamente. O comportamento do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real seguiu a mesma tendência para cada empresa, observando-se que o índice das empresas Azul, Gol e Latam reduziu, respectivamente, 19,5% ; 16,3% e 18,9%.

Gráficos – Tarifa Aérea

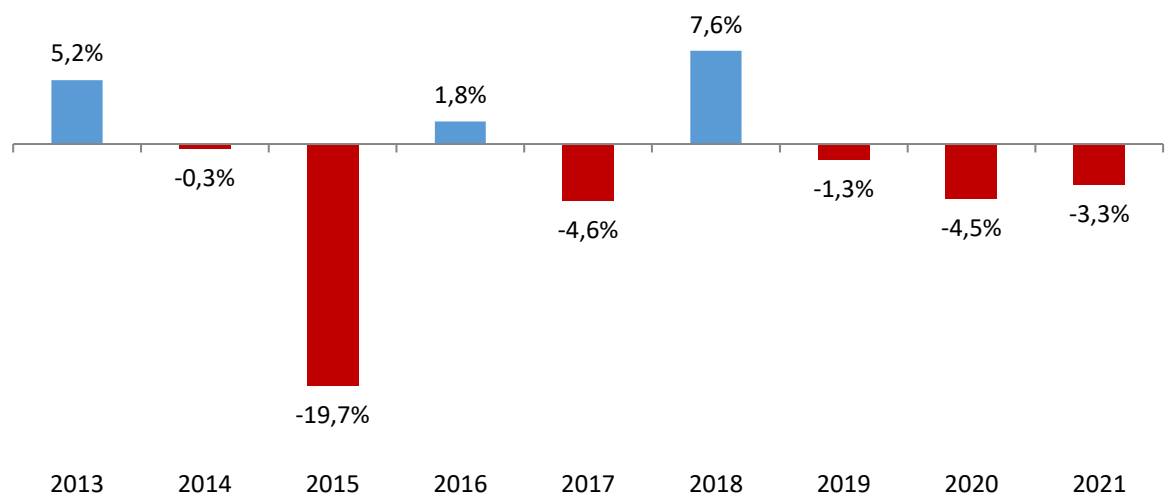
Gráfico 1: Evolução da Tarifa Aérea Média Doméstica Real no 1º trimestre de cada ano, 2012 a 2021.



* Valores em reais atualizados pelo IPCA a março de 2021

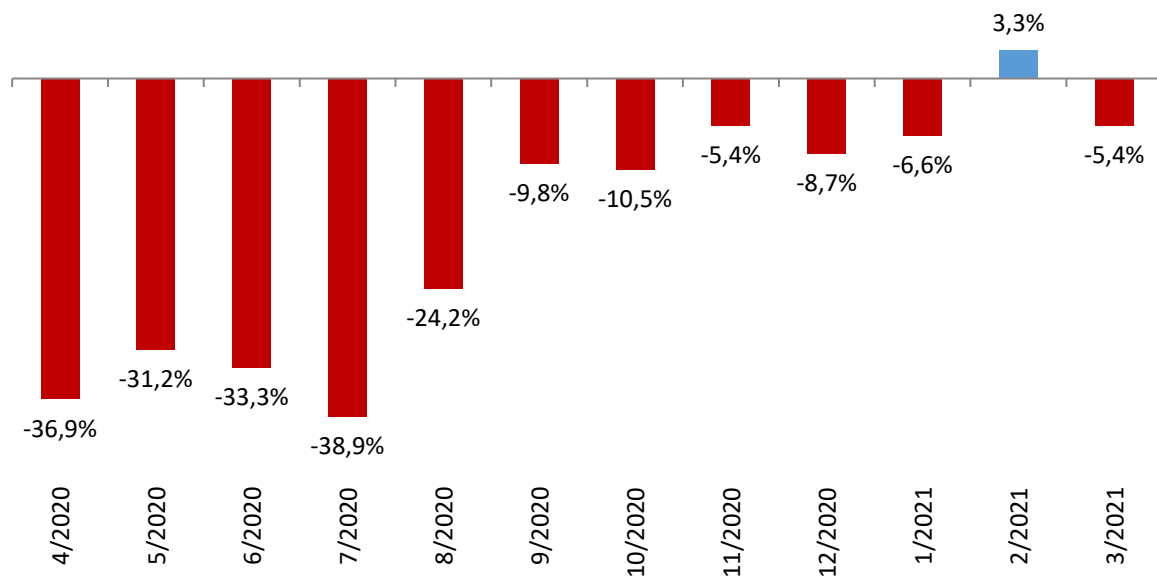
Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Gráfico 2: Variação da Tarifa Aérea Média Doméstica Real no 1º trimestre, 2013 a 2021.



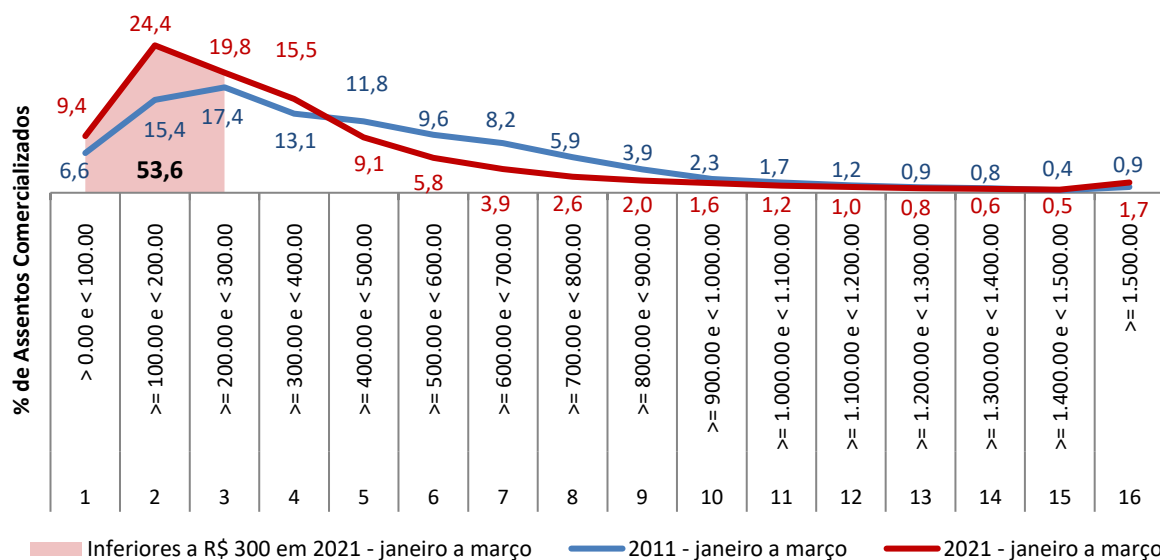
Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Gráfico 3: Variação da Tarifa Aérea Média Doméstica Real nos últimos 12 meses.



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Gráfico 4: Distribuição da Tarifa Aérea Doméstica comercializada no período de janeiro a março, 2011 e 2021.



* Valores em reais atualizados pelo IPCA a março de 2021

Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Gráfico 5: Tarifa Aérea Média Doméstica Real por empresa e por trimestre – R\$.

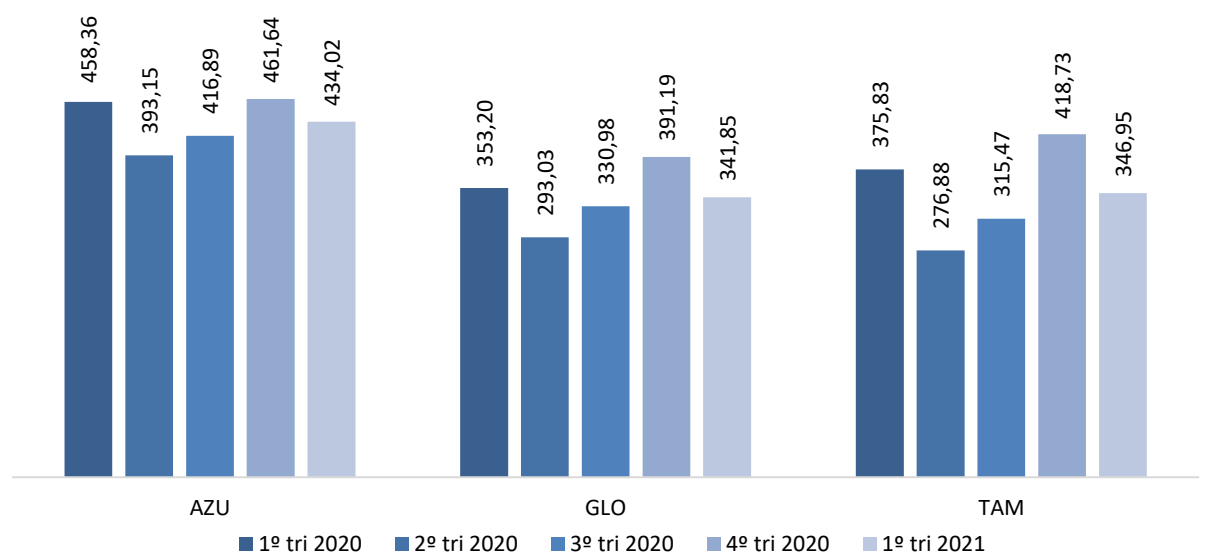


Gráfico 6: Variação da Tarifa Aérea Média Doméstica Real por empresa e por trimestre.

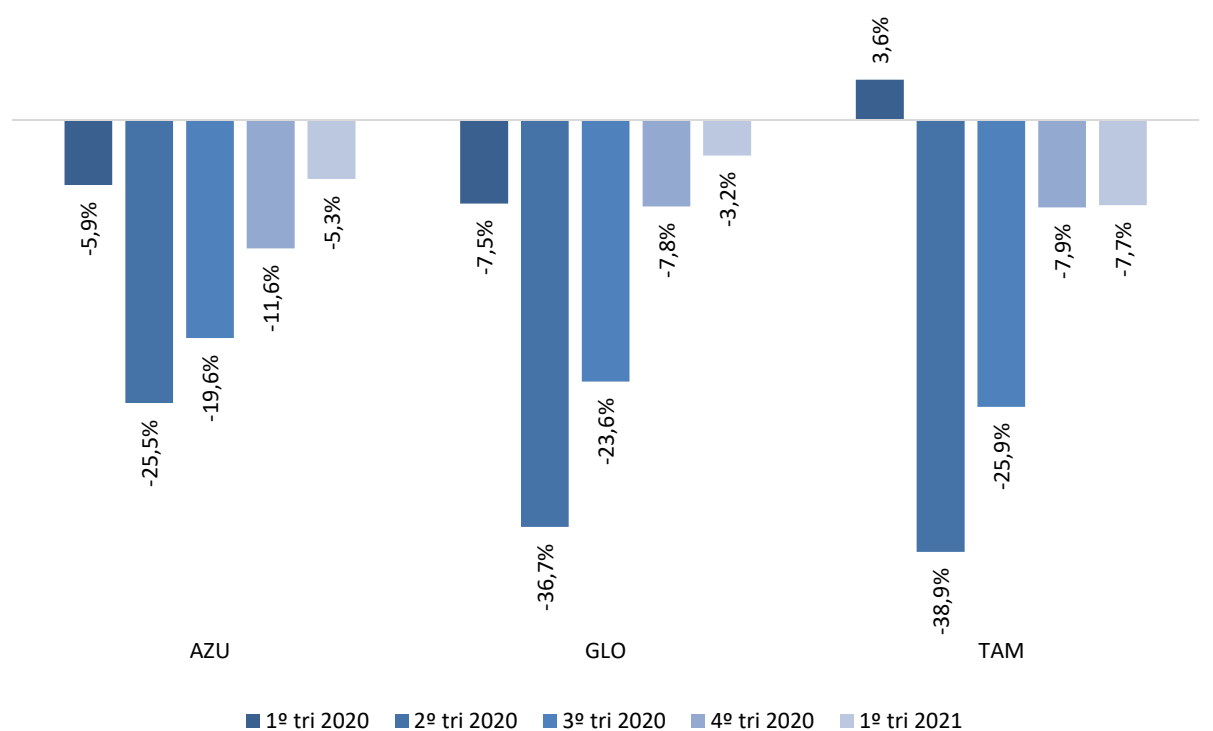
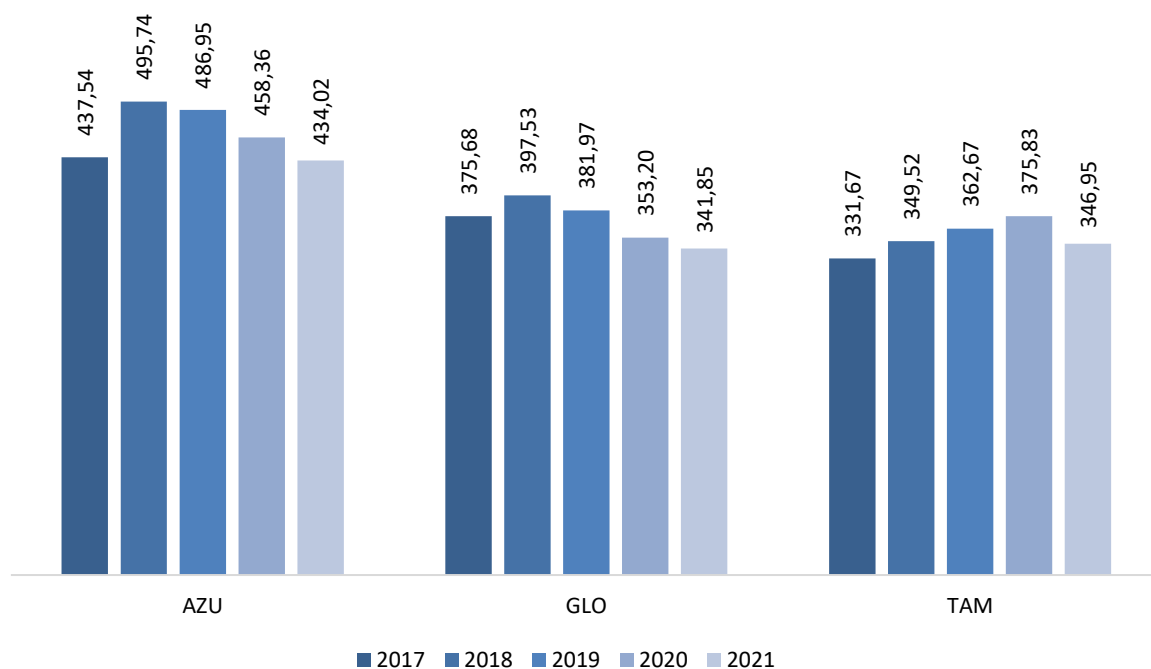


Gráfico 7: Tarifa Aérea Média Doméstica Real por empresa no período de janeiro a março, 2017 a 2021 – R\$.



* Valores em reais atualizados pelo IPCA a março de 2021

Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

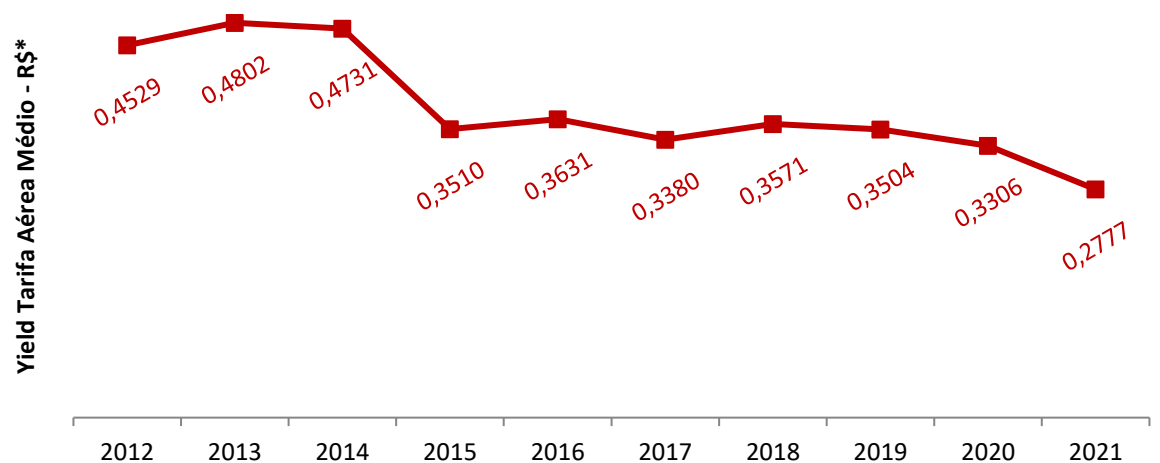
Gráfico 8: Variação da Tarifa Aérea Média Doméstica Real por empresa no período de janeiro a março, 2017 a 2021.



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Gráficos – Yield Tarifa Aérea

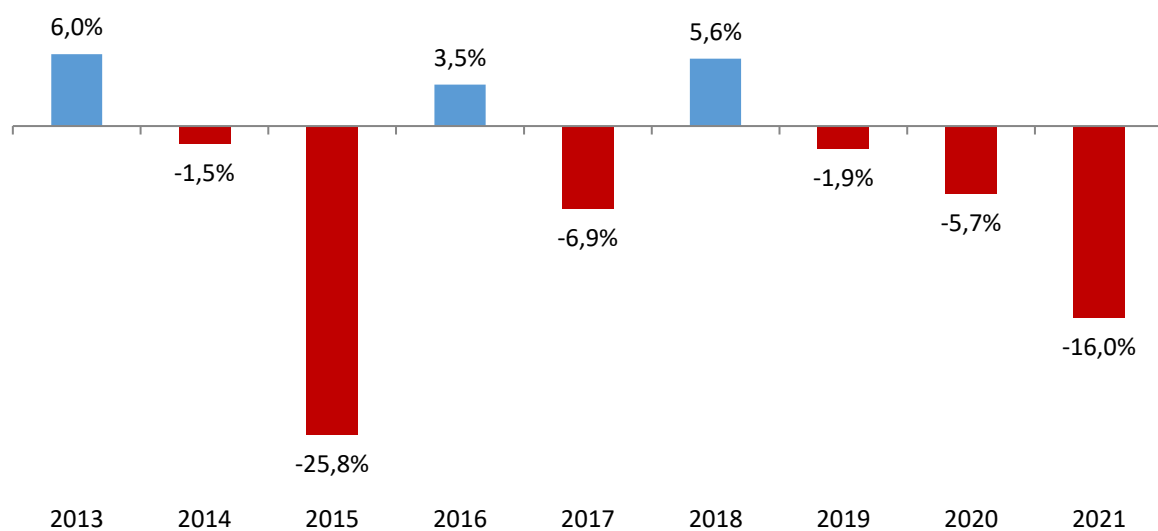
Gráfico 9: Evolução do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real no 1º trimestre de cada ano, 2012 a 2021.



* Valores em reais atualizados pelo IPCA a março de 2021

Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Gráfico 10: Variação do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real no 1º trimestre de cada ano, 2013 a 2021.



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Gráfico 11: Variação do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real nos últimos 12 meses.

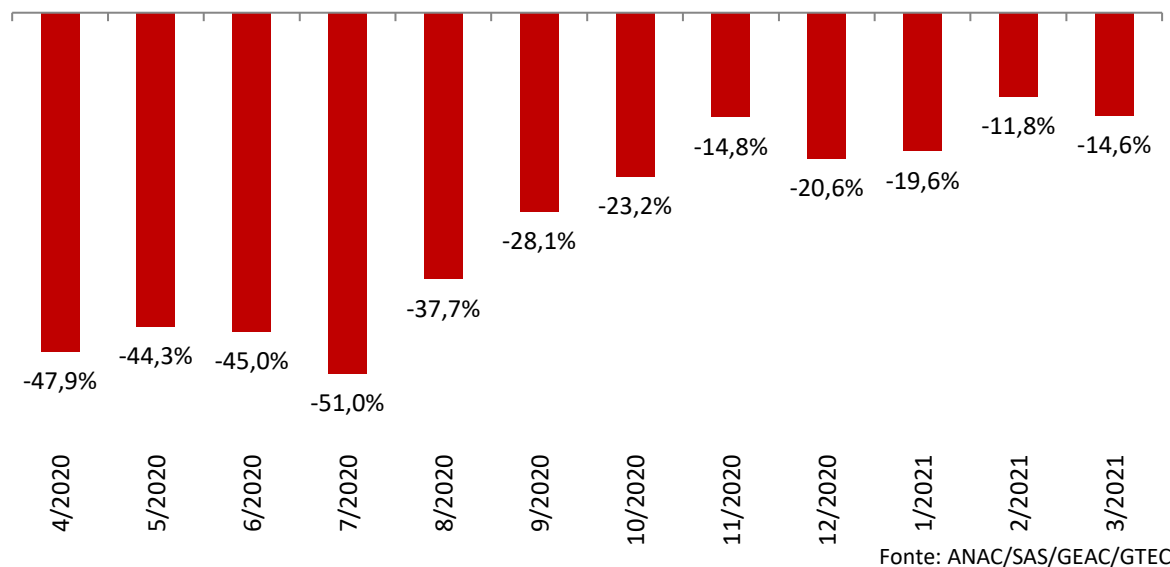


Gráfico 12: Distribuição do Yield Tarifa Aérea Doméstico comercializado no período de janeiro a março, 2011 e 2021.

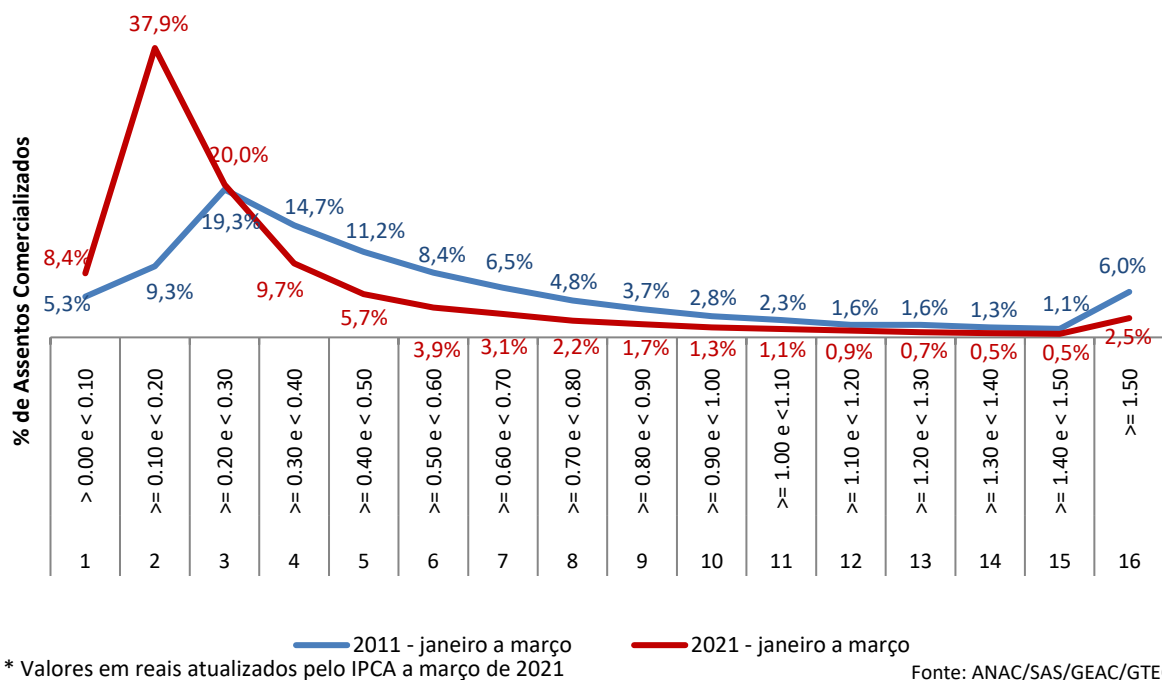
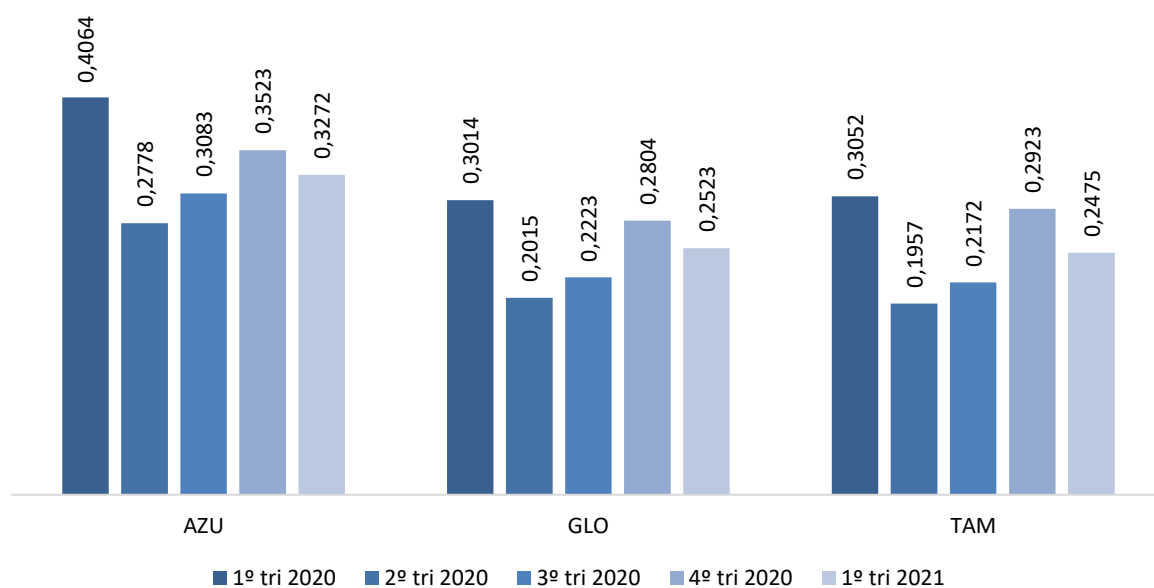


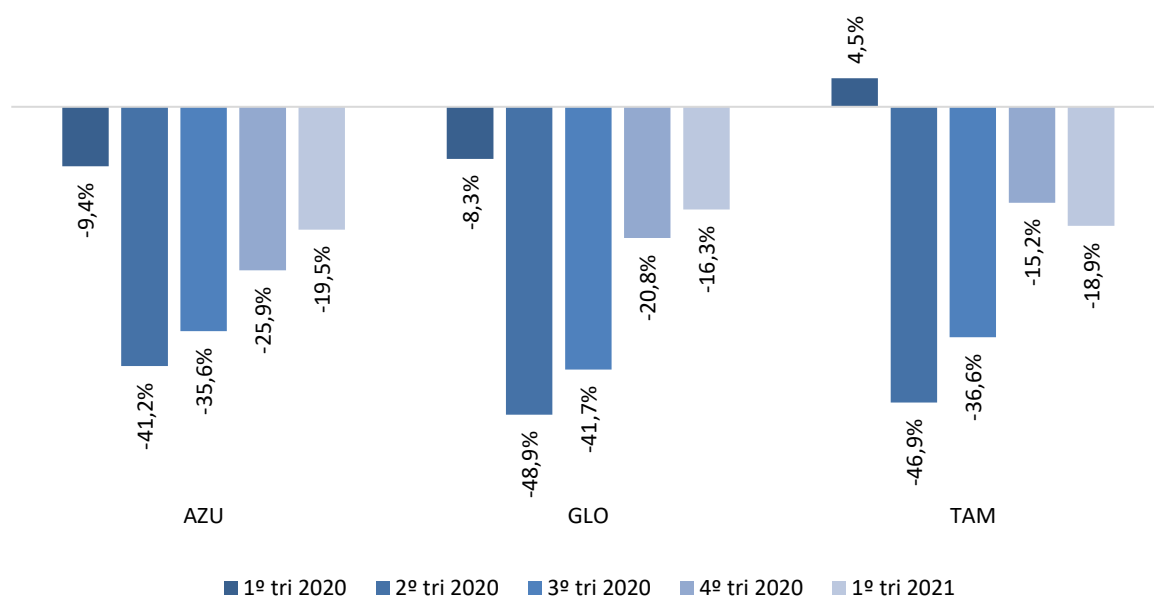
Gráfico 13: Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real por empresa e por trimestre – R\$.



* Valores em reais atualizados pelo IPCA a março de 2021

Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Gráfico 14: Variação do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real por empresa e por trimestre.



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

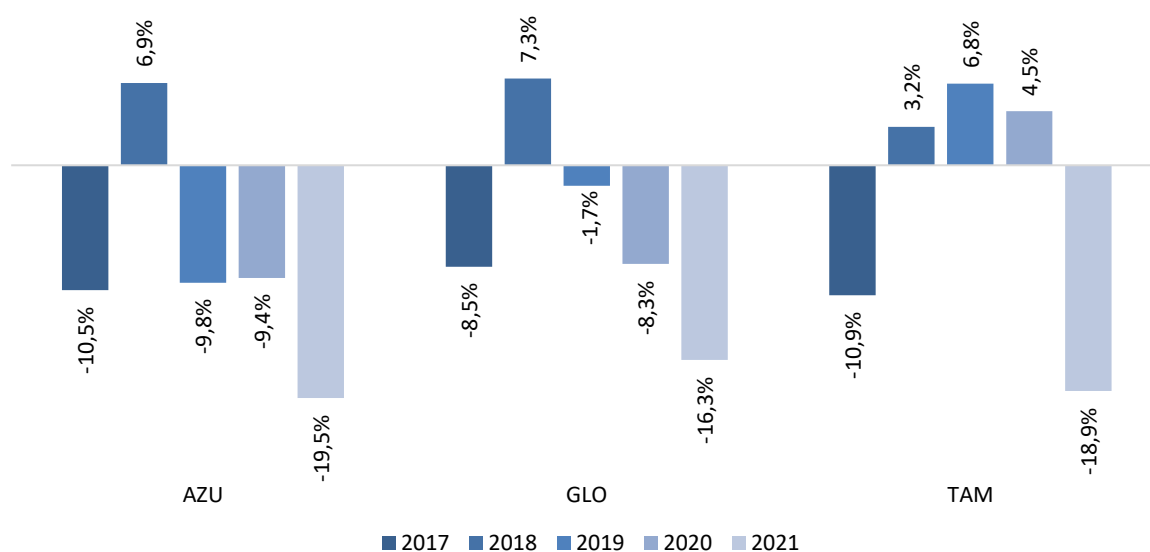
Gráfico 15: Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real por empresa no período de janeiro a março, 2017 a 2021



* Valores em reais atualizados pelo IPCA a março de 2021

Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Gráfico 16: Variação do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real por empresa no período de janeiro a março, 2017 a 2021.



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC



Agência Nacional de Aviação Civil

Superintendência de Acompanhamento de Serviços Aéreos – SAS
Gerência de Acompanhamento de Mercado – GEAC
Gerência Técnica de Análise Econômica – GTEC
Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C
Edifício Parque Cidade Corporate, Torre A, 5º Andar
CEP 70308-200, Brasília/DF, Brasil
www.anac.gov.br/faleanac, Telefone: 163

